

Efeito residual dos herbicidas pós-emergentes inibidores da biossíntese de carotenóides para o controle em pré-emergência de buva e capim-amargoso resistentes ao glifosato

Marcel Sereguin Cabral de Melo¹, Anali Rufino Poppi², João Carlos Duarte Soares Pacheco³, Daniel França Nigro⁴, Márcio Luiz Adoryan⁵

Bayer S/A – Centro de Expertise em Agricultura Tropical - FHI, Paulínia, SP, Brasil¹, UNESP– Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Registro, SP, Brasil.², ESALQ/USP– Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo - Piracicaba, SP, Brasil.³, Bayer S/A – Centro de Expertise em Agricultura Tropical - FHI, Paulínia, SP, Brasil⁴, Bayer S/A – Centro de Expertise em Agricultura Tropical - FHI, Paulínia, SP, Brasil⁵

Em áreas onde o herbicida tembotrione é aplicado para o controle em pós-emergência é possível notar uma redução na pressão de infestação, em novos fluxos de emergência das espécies *Digitaria insularis* e *Conyza sumatrensis*. Visando verificar este efeito, foi desenvolvida a presente pesquisa com o objetivo de avaliar o controle e efeito residual sobre as espécies *D. insularis* e *C. sumatrensis*, após a aplicação de tembotrione e outros herbicidas recomendados para a cultura do milho, na condição de pré-emergência das plantas daninhas. Para isso foram utilizados vasos plásticos preenchidos com solo de textura média onde ocorreu a semeadura das espécies *D. insularis* e *C. sumatrensis*. Após a semeadura os tratamentos herbicidas foram aplicados, sendo eles isoxaflutole (60 g ia.ha⁻¹); isoxaflutole (93,75 g ia.ha⁻¹); Tembotrione + Aureo (100,8 g ia.ha⁻¹ + 0,5%V/V); Mesotrione + Agral (192 g ia.ha⁻¹ + 0,2%V/V); Atrazine + Aureo (1000 g ia.ha⁻¹ + 0,5%V/V); Tembotrione + Atrazine + Aureo (100,8 g ia.ha⁻¹ + 1000 g ia.ha⁻¹ + 0,5%V/V); Mesotrione + Atrazine + Agral (192 g ia.ha⁻¹ + 1000 g ia.ha⁻¹ + 0,2%V/V) e a testemunha sem aplicação. Realizaram-se avaliações visuais de controle aos 7, 14, 21, 28, 35 e 42 dias após a aplicação. O delineamento experimental adotado foi completamente casualizado, com três repetições. Ao final das avaliações os tratamentos que apresentaram o melhor controle para as espécies *D. insularis* e *C. sumatrensis* foram isoxaflutole em sua maior dose testada, Tembotrione + Aureo; Mesotrione + Agral; Tembotrione + Atrazine + Aureo e Mesotrione + Atrazine + Agral.

Palavras-chave: *Digitaria insularis*, *Conyza sumatrensis*, Resistência, Manejo, Tembotrione.

Apoio: Bayer S/A